

Sociologias

ISSN: 1517-4522

ISSN: 1807-0337

revsoc@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Brasil

Baumgarten, Maíra

Editorial

Sociologias, vol. 19, núm. 46, 2017, Setembro-Dezembro, pp. 9-13

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Brasil

Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=86859349001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais informações do artigo
- Site da revista em [redalyc.org](https://www.redalyc.org)

## EDITORIAL

Esta é uma edição muito especial de *Sociologias*. Em 1998, apresentei à então coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Profª Sonia Guimarães, o projeto editorial de uma nova revista. O projeto foi aceito e, com o Prof. José Vicente Tavares dos Santos, fui convidada a integrar a editoria chefe da revista **Sociologias** que veio a substituir a *Cadernos de Sociologia* editada pelo PPGS. Com a presente edição, completamos 19 anos de existência, em um permanente e desafiador processo de crescimento e qualificação. Chegou a hora de abrir espaço para novos editores, outras perspectivas. Assim, é com a sensação de dever cumprido que apresento este número que teve, coincidentemente, seu dossiê organizado por Sonia Guimarães e que será o último em que estarei na editoria.

Em sua edição 46, *Sociologias* apresenta um dossiê que aborda transformações, em curso desde as décadas finais do século XX, que se manifestam em diferentes dimensões, no âmbito da ciência, da tecnologia e inovação. Tais mudanças têm implicações, em especial, na economia, trazendo o debate sobre a possível configuração de um novo paradigma de desenvolvimento econômico-social, em que conhecimento, tecnologia, inovação e internacionalização, tornam-se fatores cruciais para a criação de riqueza.

Sociologias, Porto Alegre, ano 19, nº 46, set/dez 2017, p. 9-13

No dossiê desta edição, as transformações científicas e tecnológicas atuais são vistas como fatores que alteram a dinâmica da produção de riqueza e demais esferas da sociedade. O escopo e a articulação dos cinco artigos que integram o dossiê subsidiam reflexões para uma discussão abrangente, abordando tópicos que buscam ampliar a compreensão acerca de desafios institucionais, organizacionais e socioculturais face às demandas impostas pelo paradigma acima referido.

Como já é usual em nossos dossiês, autores estrangeiros e pesquisadores brasileiros dividem o espaço temático, muitas vezes formando redes entre países. Nesse caso, temos pesquisadores que integram grupos de pesquisas em três diferentes regiões do globo: Estados Unidos da América, México e Itália. Os pesquisadores brasileiros representam diferentes regiões e subtemas.

Na seção Artigos, Jean-Yves Authier e Sonia Lehman-Frisch analisam as representações, as práticas e as sociabilidades de crianças com idade entre 9 e 11 anos em três bairros gentrificados de Paris, Londres e São Francisco. A etnografia da ciência de Bruno La-

tour é debatida por Luís de Gusmão, que apresenta uma reflexão sobre a crítica da epistemologia normativa levada a cabo pelo autor. No artigo “As formas de manifestação da privacidade nos três espíritos do capitalismo: da intimidade burguesa ao exibicionismo de si nas redes sociais” Mariana Zanatta Thibes avalia como os valores e justificações que animam o capitalismo conexionista e promovem uma aproximação inédita entre a vida privada e o trabalho redefinem os limites que separam a vivência íntima e privada da esfera da economia. No último artigo da seção, César Cisternas Irarrázabal aborda as divergências na conceitualização da relação entre culturas.

Na seção Interfaces, Anderson Machado e Madel Luz discutem como a produção discursiva biocientífica torna-se, por meio de revistas de divulgação, um dispositivo produtor de retórica relativa à normatização da saúde. Antônio Barros e Lucio Martins analisam os impactos do Parlamento Jovem Brasileiro (PJB), programa de simulação parlamentar juvenil da Câmara dos Deputados brasileira.

Sociologias, Porto Alegre, ano 19, nº 46, set/dez 2017, p. 9-13

Na resenha deste número, Edemilson Paraná aborda o livro organizado por Adriano Premebida, Fábricio Monteiro Neves e Tiago Duarte Ribeiro, “Investigações contemporâneas em estudos sociais da ciência e da tecnologia”, Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

Neste momento em que grandes mudanças se avizinharam – com o crescente processo de profissionalização dos periódicos e o aumento de sua importância na divulgação das nossas pesquisas, com a chegada dos processos de edição contínua e dos *pre-prints*, com novas perspectivas sobre como internacionalizar a ciência e que papel ocuparemos, como país, nesse processo –, considero importante fazer um balanço da trajetória de Sociologias e do que entrego aos editores que me sucedem: Jalcione Almeida e Cinara Rosenfield.

Sociologias atingiu, nesses 19 anos de vida, grandes conquistas: somos uma revista do Sul que cresceu e se consolidou como uma das mais importantes de sua área no país. Somos apoiados pelo programa de editoração CNPQ/Capes e pelo Programa de Apoio à Editoração da UFRGS; integramos a Coleção SciELO Brasil, desde nosso início, estando também na platafor-

Sociologias, Porto Alegre, ano 19, nº 46, set/dez 2017, p. 9-13

ma SEER UFRGS (acesso aberto); conseguimos chegar ao estrato A1 da classificação Qualis sem abrir mão de publicar em nossa língua de origem, mas participando do processo de internacionalização e de formação de redes. Hoje, disputam espaço nas seções abertas de Sociologias não só pesquisadores brasileiros, como também de toda a América Latina e de vários países da Europa. Já nascemos bilíngues (publicamos em Português e Espanhol) e temos um projeto editorial e gráfico especial que nos dá identidade.

Despeço-me como editora-chefe, certa de que Sociologias continuará a ser uma grande revista e agradeço aos editores – José Vicente Tavares dos Santos, Anita Brumer, Soraya Vargas Côrtes e Antonio David Cattani – que estiveram comigo nesses anos e que desempenharam papel fundamental na qualificação da revista e no seu processo de tornar-se um periódico respeitado na coletividade acadêmica brasileira e internacional.

Desejo aos novos editores sucesso na nova etapa.

*Maíra Baumgarten*  
(Editora Sociologias)